

REPUBLICA

ORGÃO OFFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ANNO I

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) . 80000

DESTERRO--SEXTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIARIA, A TARDE

TIPOGRAPHIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GERENTE — EVENCIO C. LOPES

N. 229

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 25 DE AGOSTO DE 1890

RESOLUÇÃO N. 329. — O Governador do Estado, attendendo ao que solicitou o Inspector do Thesouro em officio n. 92 de 28 de Julho ultimo, resolve conceder um credito supplementar da quantia de 1:500\$ ao § 6.º n. III da Lei n. 1255 de 1.º de Novembro de 1888, para correr ás respectivas despesas.

RESOLUÇÃO N. 330. — O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia em officio n. 211, de 23 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Santa Izabel e Thesopolis, o cidadão Augusto Lehmkahl.

Ao 1.º Vice-Governador, Raulino de Azevedo e Souza, e ao senhor Raulino de Azevedo e Souza, a nomeação de substituto e assumir a administração do cargo de super para e Fernão de Azevedo e Souza, a nomeação de substituto do Inspector da Thesouraria. — Enviando titulo de Felipe Schmidt para thesoureiro do Correio.

Ao agente da companhia Lloyd Brasileiro. — Mandando conduzir a seus destinos 645 imigrantes.

— Mandando dar passagem ao alferes Joaquim Pereira da Silva.

Ao presidente da Associação Commercial. — Enviando o titulo de Innocencio José da Costa Campinas para membro do conselho administrativo da secção de estatistica.

A's Repartições Publicas. — Declarando que os empregados publicos são dispensados do ponto no dia designado para a eleição ao Congresso Nacional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 25 DE AGOSTO

Antonio Bernardo Haendchen (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Bento Tarnousk (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Constancio Ferreira da Cunha (2.º despacho). — Ao director da colonia militar para engajar o supplicante.

Innocencio Muniz de Moura (2.º despacho). — Ao director da colonia militar para engajar o supplicante.

Francisco Antonio Vieira Ramos (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Frederico Siebeth (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Mansuete Mengarda (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Carlos Decker (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Ponciano Manoel da Silva (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Wilhelme Horberck (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Germano Hadlick (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Ricardo Jurk (4.º despacho). — Encaminhe-se.

Benedicto Wollech (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Bernardo Kruger (3.º despacho). — Encaminhe-se.

Dia 26

Caetano Joaquim Alves, pede comprar ao Estado 100 braças de terra, de frente com 800 de fundos, no lugar Sanga Morta, no municipio de Tubarão, a qual tem acharem-se devolutas. — Informe a Intendencia Municipal de Tubarão.

Guilherme Silva, proprietario do lote de terras n. 118 da margem esquerda do rio Teste, julgando-se prejudicado em 3500 a 4000 braças de terras na frente de seu lote, por uma medição procedida pelo agrimensor Henrique Krohberger, requereu ao chefe da commissão de Blumenau, protestando contra o procedimento do dito agrimensor e como até a presente data não tivesse solução alguma, pede que se dê as necessarias providencias, afim de dar direito e justiça que tiver. — Informe a Inspectoria Especial das Terras.

João Francisco dos Santos, carcereiro da cadeia publica da cidade do Itajahy, pede augmento em seus vencimentos. — Informe o Dr. chefe de policia.

Israel Xavier Neves, pede que se lhe mande entregar a quantia de 270\$000, que depositou no Thesouro do Estado, como caução, para conservação da Estrada de Lages, no lugar denominado Patural. — Informe o engenheiro do Estado.

Antonio Lopes de Mesquita, ajudante da commissão de terras em Blumenau, pede que se lhe mande pagar, pela collectoria da mesma villa, o excesso de vencimentos a que tem direito, pelo tempo que servio como chefe interino da com-

missão de terras no Itajahy. — A Thesouraria de Fazenda.

Bernardino José da Silva, pede que se lhe conceda por aforamento perpetuo, 66 metros em quadro, de terras, que diz acharem-se devolutas, as quaes fazem frente com terras de José Florentino da Silva e fundos em terrenos de marinha, na freguezia de Porto Bello. — Informe a Intendencia Municipal de Tijucas.

José Luiz Pereira, pede que lhe seja concedido o lote colonial n. 2, da linha Alto Braço, no districto de Nova Trento, no municipio de S. João Baptista, do Alto Tijucas. — Informe a Inspectoria Especial das Terras.

João da Silva Mafra e João Francisco da Rocha (2.º despacho). — Passe-se os titulos, em vista das informações.

João da Silva Mafra e João Francisco da Rocha (2.º despacho). — Passe-se o titulo, em vista das informações.

Germano Augusto Thiene (3.º despacho). — Volte a Thesouraria de Fazenda.

Estevão de Souza e Silva (2.º despacho). — Informe o Dr. Chefe de Policia.

Nicodemus Becker (2.º despacho). — Passe-se o titulo, na forma do parecer.

João Alves de Oliveira (2.º despacho). — Ao Thesouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

Luiz Marini (2.º despacho). — Fica marcado o praso de 60 dias, a contar da intimação para o supplicante satisfazer a importancia do que deve ao Estado, e envie-se este ao Thesouro.

Francisco Fortunato Quintino (2.º despacho). — Volte ao Thesouro, para mandar affixar editaes.

Jorge Boettger (2.º despacho). — A Inspectoria Especial das Terras, para informar novamente depois de discriminada a área dos lotes concedidos para patrimonio da igreja catholica.

Cesari Casagrande (2.º despacho). — Volte ao Thesouro, para affixar editaes.

Guilherme Schapper (3.º despacho). — Informe o Thesouro.

Miguel Kroh (2.º despacho). — Nos termos da informação, pague-se a quantia de 25\$400 réis.

Antonio Candido Pereira (2.º despacho). — Dirija-se a Thesouraria de Fazenda.

Poethi Andréa e Bonamini Adão (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

REPUBLICA

Solução da questão barreiras

Conforme esperavamos e o confirmamos o telegramma que abaixo reproduzimos, acha-se resolvida a questão—barreiras, com o vizinho Estado do Paraná.

Nas actuaes circumstancias do paiz, em que o patriotico governo provisorio, envia todos os esforços para manter a ordem e boa harmonia entre os brasileiros, um tão prompto resultado a aquelle questão deve ser considerado um verdadeiro triumpho da paz pacifica, empregada pelos illustres negociadores.

Esta solução, a contento dos dous Estados contractantes, vem tambem dar-nos promessa de que a antiga e descurada questão de limites será igualmente resolvida, com honra e equidade para os habitantes d'aquellas zonas.

Honra, pois, aos dous distinctos governadores, os cidadãos Dr. Lauro Severiano Müller, e tenente-coronel Innocencio Serzedello Correia, que sem quebra da dignidade e interesses de seus governados e sem perturbações lastimaveis da paz interna, tão bem souberão chegar a um accordo, que salvaguarda os direitos d'ambos os Estados.

• S. Francisco, 29 de Agosto.

• Tenho satisfação communicar-vos accôrdo estabelecido com Governador Paraná, sobre seguintes bases: Retirada de barreiras, abolição de imposto, importação, exportação, excepto quanto a este o imposto sobre herva matte, cuja cobrança se fará em S. Francisco. Para isso,

ambos Governos determinarão tri-
sualmente qual a porcentagem de
herva com que Paraná concorre, de-
cidindo como arbitrário em caso de
desacôrdo Sr. Ministro da Fazenda.
O imposto de herve matte será equi-
parado neste Estado ou pagará ao
do Paraná, e o Thesouro de Santa
Catharina pagará o do Paraná da
quantia que lhe tocar. Estabeleceu-
se mais que ambos Governos procura-
riam com auxilio Governo da União
fazer levantar planta exacta do terri-
torio contestado e procurariam che-
gar de accôrdo a uma solução de
questão de limites propondo-a en-
tão ao Congresso Nacional.— *Lau-
ro Müller, Governador.*

• S. Francisco, 29 de Agosto.

• Chegamos hontem 8 horas da
noite. Povo de S. Francisco, recebeu
Dr. Governador e comissão estrada
ferro S. Francisco Rio-Negro, com
grande entusiasmo. Lancha espe-
cial, foguetes, musica, ruas emban-
deiradas, cidade illuminada! com-
missão Joinville, S. Bento victoria-
ram entusiasticamente Dr. Gover-
nador pela resolução questão barreiras
dignamente ambos Estados zona
do Norte do Estado em festas duplo
motivo: Resolução questão barreiras
e chegada comissão iniciadora tra-
balhos Estrada S. Francisco Rio-Negro.
Partiremos hoje 10 horas manhã.
— *Joaquim Pereira, Ajudante de
Ordens.*

O sr. capitão Campos recebeu
mais o seguinte telegramma do
presidente da Intendencia, que in-
terpretando os sentimentos publicos
por tão faustoso acontecimento, dá
pormenores da grande e brilhante
recepção que teve na cidade de S.
Francisco, o cidadão dr. governador
ao voltar de Paranaguá.

S. Francisco, 29. — A cidade in-
teira hontem, á noite, illuminação
pelo duplo motivo de saber haver
Dr. Lauro resolvido satisfactoria-
mente a questão das barreiras e vir
para esta cidade, a bordo do *Rio de
Janeiro*, a comissão de estudos da
estrada de ferro de S. Francisco ao
Rio Negro — primeiro decreto Gover-
nador do Estado. A comissão e o
Dr. Governador foram recebidos com
o maior entusiasmo pela população
que, agglomerada no cimo do des-
embaque, ao som dos hymnos na-
cional e da Proclamação, o aclama-
va. A ponte estava caprichosamente
ornada e illuminada. Houve passeia-
ta á luz de multiplos fogos de bengala.
Uma comissão, vinda ex-
pressamente de Joinville, foi a bor-

do em vaporzinho, elegantemente
embandeirado e illuminado, saudar
o Governador e receber os amigos
d'aquella cidade, que voltavam do
Rio. Reinou sempre grande enthu-
siasmo. — Pela Intendencia, Dr.
Luiz Gualberto, Presidente.

JÁ SE SABIA

Não façais muito caso de
dictes absurdos, proferidos sem
reflexão, no primeiro arrebatamento
d'uma esperança decepcionada.

GEORGE WASHINGTON,
Fund. da Independencia
Norte-Americana.

Tudo iria muito bem para
certos homens, avesados aos
sophismas politicos e falsea-
ções de todos os directos, se a
Republica, na marcha regu-
lar e progressiva, em que
vai para sua consolidação no
futuro Congresso Nacional,
os tivesse chamado a tomar
parte no governo e na repre-
sentação dos Estados, dan-
do-lhes ensejo a tudo conta-
minar e corromper com o
seu velho fermento d'ódios
inolvidaveis e vicios incorre-
gíveis. Ella porem acautelando
os interesses nacionais,
de preferencia a satisfações
d'ambiciosos irrequietos, e
inabalavel no seu proposito
de conservar moralizado e
incorrupcto o poder até entre-
gel e aos representantes da
nação, não pode aceitar sen-
ão a escolha criteriosa e li-
vre, dos cidadãos mais pa-
triotas e conspícuos, que fi-
zerem os Estados. E é isto
precisamente o que estão fa-
zendo todos.

O nosso Estado, orientan-
do-se bem n'este importan-
tissimo assumpto, não iso-
lou-se dos outros, como qui-
çá, desejariam aquelles que
tudo querem baralhar e con-
fundir, desde que as suas
pretensões individuaes não
podem tomar o passo aos
interesses do maior numero.
E' por isso que lançando mão
de meios condignos da espe-
rança criminosa, que tinham,
se levantam agora alguns
poucos recalçitantes nas ve-
lhas vexações a atassalhar aos
homens dedicados e fieis aos
sãos principios da Republica,
que dirigem com hombrida-
de e inteireza o governo do
paiz.

Não importa. Tudo isso este-
ve nas previsões do patrio-
tismo nacional; tudo isso era
d'esperar dos que, tendo
compromettido a totalidade
dos interesses publicos, só
poderiam retribuir com as-
alerosias do despeito a quem
lhes obstatte consumir todo
o mal, que pretendiam fazer.

A longanimidade do pa-
triotico Governo Provisorio
tem prova lo exuberantemen-
te que tambem contava en-
contrar, acobertados sob a
imponente egide da toleran-
cia nacional, alguns raros re-
lapsos. Estão garantidos por
ella.

Os nossos candidatos

Longe do que geralmente se pen-
sava, realisar-se-ha em toda a Repu-
blica dos Estados Unidos do Brazil
a eleição para membros ao primeiro
Congresso Nacional sob o livre re-
gimen em que felizmente vivemos.

Apesar do decreto que convocára
para 15 de Novembro proximo a
reunião desse congresso, não faltou
quem duvidasse do curto prazo de
dictadura que a si mesmo impoz o
benemerito governo revolucionario;
a muitos parecia incrível que o go-
verno não quizesse prolongar por
mais alguns annos a posse de um
poder discrecional, como se esse
governo nascido a 15 de Novembro
de 89 tivesse a mesma norma esta-
til e deliciosamente proveitosa para
si dos governos monarchicos.

Ao primeiro governo republicano
era fatalmente imposto, já pelo pá-
triotismo, já pelas idéas por nó-
pregadas, um trabalho assiduo e
mortificador, de cujo labor e boa-
vontade sargiram as mais urgentes
reformas republicanas, que n'este
curto periodo dictatorial tem appre-
cicado, reformas essas que a monar-
chia impedia com o seu parlamen-
tarismo deo e pernicioso, refrando
o pensamento e proseguido os apó-
stolos que as pregavam. E como elle,
entretanto, as primeiras reformas,
as que não podiam ser adiadadas e
que constituem, por assim dizer, os
primeiros claudes da autora repu-
blicana. Com a constituição do
Congresso, uma vez que elle se
constitua com elementos puramen-
te republicanos, coherentes com as
idéas que pregaram, teremos então
a Republica limpida e deslumbra-
da de luz e liberdades, de trabalho
e de progressos, como um eol radi-
ante em pleno céu sem nuvens.

E' por isso que, conscios da res-
ponsabilidade que nos cabe, á nós
republicanos propagandistas, pela
reconstituição da Patria, constitu-
mos a chapa official com nomes de
catharinenses pertencentes aquella
pleiade de brilhantes talentos que
se haviam posto na vanguarda dos
que combatiam na tribuna e na im-
prensa pelas idéas hoje victoriosas.
Longe de ser isto um exclusivismo
prejudicial, é um dever para com a
Patria, e para com o futur. O que
diria a historia se o partido repu-
blicano, depois de ter realiado a
pacifica revolução de 15 de Novem-
bro, depois que beneficiou o paiz com
as primeiras reformas de seu credito
politico, entregasse a direcção
suprema da nação a homens que,
apesar de competentes, não tinham
compromisso algum pela realisação
dessas mesmas idéas e pelas demais
reformas ainda necessarias?

Se aos republicanos que gover-
nam o paiz dá se toda a responsabi-
lidade do que de nós, pedese succer-

ter, a elles tambem é justo que se
tê essa responsabilidade no attinen-
te a execução de todas as leis e
actos que a Republica tem ainda de
nos dar com a reunião do proximo
Congresso.

Queremos uma patria verdadeira-
mente feliz como preziamos e,
para termola tal qual é preciso que
ella se torne, é necessario que a
maioria dos nossos representantes
seja a maioria de republicanos
compromettidos pelo seu passado
politico a nos darem uma nação
apta ás mais esplendidas conquistas
da civilisação. Depois de terem es-
ses representantes, Senadores e De-
putados, consolidado a actual forma
le governo, depois que tiverem re-
constituido a nação pelos moldes
verdadeiramente democraticos, de-
pois que a tiverem dotado com a
solidéz resultante da boa organiza-
ção dos Estados Federats, nós, re-
publicanos primitivos, entregaremos
a Patria prosera e feliz áquelles
que a quizerem dirigir através de
infinito perpassear de tempos, entre
mais calmos e felizes, porque a mais
ardua missão está passada. É o pa-
triotismo e o dever de cumprir as
nossas promessas impellido a nos
esforçarmos pelo triumpho da nossa
chapa, porque com ella está em jogo
a causa publica. Confiamos no pa-
triotismo do electorado, agora tão
numeroso graças ainda á Republica,
para tomarmos que a obra ingente
de 15 de Novembro não seja com-
pletada pelo Estado de Santa Catha-
rina, agora mais do que nunca inte-
ressado em enviar ao Congresso
representantes prestigiosos como os
que compõem a chapa republicana.

El-a:

Para senadores: Antonio Justi-
niano Esteves Junior, negociante-
residente na Capital Federal, Kau-
lino Julio Adolpho Horn, pharma-
ceutico, residente no Desterro. Dr.
Luiz Delfino dos Santos, medico,
residente na Capital Federal.

Para Deputados: Dr. Lauro Seve-
riano Müller, Bacharel em mathe-
matica. Dr. Felipe Schmidt, En-
genheiro. Dr. José Candido de La-
cerda Coutinho, medico. Capitão
Carlos Augusto de Campos, official
do exercito.

(Do Sul, de Joinville)

ANNIVERSARIO

Completa hoje 19 lucidas
primavéras o nosso joven
conterraneo Cantidio Alves
de Souza, dilecto filho do
respeitado cidadão Luiz Al-
ves de Souza.

AS ANDORINHAS

No dia 28 do mez passado realisa-
rão-se em Roubaix, interessantes
experiencias de domesticação de
andorinhas, perante um numero
publico. Um famoso andorinheiro,
Mr. Jean Desbouvrie, apresentou
umas 15 andorinhas de tres semanas
de idade, que voavão livremente pela
primeira vez; cada uma dellas le-
va em um dos pés uma fita de côr
diferente.

Logo que se abriu a gaiola as ado-

Faveis avesitas largarão voo em todas as direcções, com uma rapidez tal, que se suppoz não voltavão. Mas, após 20 minutos de espera, voltava a primeira a empoleirar-se no dedo de Mr. Desbouvrie; as outras seguirão na de perto; meia hora depois todas tihão voltado ao viveiro.

Mr. Desbouvrie fez depois notar a superioridade da andorinha sobre o pombo, sob o ponto de vista da correspondencia aerea em tempo de guerra.

A andorinha tem o voo mais rapido do que o pombo; é mais fiel, mais intelligente e mais facil de alimentar; nos longos percursos não precisa de parar para se sustentar, porque ella colhe o seu alimento voando; e além, a andorinha garante o bom resultado da sua domesticação, e pôde mesmo andar a pé um longo trajecto, fazendo-se seguir continuamente, no ar, pelas andorinhas adestradas.

A objecção mais seria que se formulou foi que a andorinha teme o frio e foge do nosso paiz logo que se approxima o inverno; mas Mr. Desbouvrie mostrou andorinhas que conservou no inverno passado em liberdade, e sustentou que é tão facil alimentar no inverno as andorinhas como os pombos ou outras aves.

Terminou annunciando que faria experiencias em toda parte onde quizessem, afim de vulgarisar o emprego da andorinha e facilitar a criação de viveiros em toda a França.

Para senadores

Antonio Justiniano Esteves, negociante.

Raulino Julio Adolpho Horn, pharmaceutico.

Dr. Luiz Delphino dos Santos, medico.

Para deputados

Dr. Lauro Severiano Müller, bacharel em mathematicas.

Capitão Carlos Augusto de Campos, official do exercito.

Dr. José Candido de Lacerda Coutinho, medico.

Capitão Felipe Schmidt, engenheiro militar.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 28 de Agosto:

Entrada	4.095\$000
Retirada	2.034\$000
	2.061\$000
Saldo dos depositos na presente data	765.794\$883

EDITAES

Alfandega

Lançamento do imposto sobre industrias e profissões

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, na forma do disposto no art. 3.º do Decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões a que se acabou de proceder

por esta Repartição, para o exercicio de 1891, e que dentro de trinta dias contados d'esta data, os collettados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, e d'verão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, 1.º de Agosto de 1890. — O 2.º Escripturnario, encarregado do lançamento, Olympio dos A. C. Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Por esta Repartição se informa o cidadão João de Souza Lopes para comparecer a assignar o contracto de prolongamento do cano de esgoto em continuação ao que já existe no cães da Alfandega d'esta Capital.

Thesouraria de Fazenda, 29 de Agosto de 1890. — O 1.º Escripturnario, servindo de Secretario da Junta, João M. de B. Cidade.

Thesouro do Estado

Fardamento as praças da força policial

Em virtude do despacho do exm. dr. governador do Estado, de 24 de Junho findo, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçados as praças da força policial.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1890. — O 2.º escripturario, Marciano B. Soares.

Thesouraria de Fazenda

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

De ordem do cidadão Ministro da fazenda faço publico que, no dia 1 de Outubro do corrente anno, haverá concurso para empregos de Fazenda, de 1.º e 2.º entrancias, de accordo com o decreto de 14 de Setembro de 1889, admittindo-se n'elle, não só empregados de 1.º entrancia que ainda não tiverem prestado exame das materias para ella exigidas, como também cidadãos que pretenderem logares de 1.º entrancia.

As materias sobre que tem de versar o concurso são as seguintes: Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e as repartições de fazenda, algebra até equações do 2.º grau e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Na forma do art. 10 do supracitado decreto, os candidatos deverão provar perante a commissão do curso que tem mais de 18 e menos

de 25 annos de idade, e que são de bom comportamento.

Os actuaes empregados de 1.º entrancia, para poderem ser promovidos aos logares de 2.º, deverão dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servem, mas também os motivos designados no art. 2.º do supracitado decreto, como exige o art. 28.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 4 de Julho de 1890. — O Inspector, José Ramos da Silva Junior.

Correio

Existem n'esta repartição cartas registradas para as pessoas seguintes:

Robert Donath
Francisco Hitorio dos Santos

Dr. Francisco Junqueira Ayres de Almeida
Paulina Maria da Lapa
Manoel Fernandes Garcia
Quiteria Maria da Conceição

Antonio Miklos
Francisca Dominune
Agostino Feltriu.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 28 de Agosto de 1890. — O praticante, Pedro Alexandrino Duarte Silva.

ANNUNCIOS

Atenção!

O abaixo assignado, morador e residente na comarca de Curitiba, achando-se em atrazo nos seus pagamentos commerciaes, sobre carregando se cada vez mais os respectivos juros, e não lhe sendo possível solver seus debitos senão ha longo prazo, avisa por isso aos seus credores e apresenta, n'esta comarca, as propriedades abaixo declaradas, para desde já ficarem adjudicadas, até passar se a competente escriptura publica, depois de convenicinado os valores das mesmas.

PREDIOS

Um sobrado de pedra e cal;

Uma casa de esquina, junta ao sobrado, com paredes de estuque, reforçadas com taboas;

Uma chacara, também com construção de pedra e cal;

Duas partes de campos e matos, sendo uma parte em Campos Novos, e outra no Campo-Alto, do termo de Curitiba.

CREDORES

Carlos Hoepcke & C.
Goulart, Blum & C.
Virgilio José Vilella
Ernesto Vahl & C.
D. Emilia Busch
Marcos Gonçalves de Farias.

Curitibanos, 15 de Agosto de 1890. — Generoso do Espirito Santo

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que, nesta data, vendeu ao Sr. Manoel Elias da Silveira o seu negocio de seccos e molhados existente á rua Coronel Fernando Machado, casa n. 33, ficando á cargo do mesmo comprador o activo e passivo do referido negocio.

Desterro, 12 de Agosto de 1890. — Zeferino Manoel da Silveira.



Serviço sanitario

Nesta inspectoria, o Dr. inspector d'Hygiene inoculará a vaccina, nas terças, quintas e sabados, das 11 a 1 hora da tarde.

Os inoculados deverão voltar a esta inspectoria, no prazo de 5 a 8 dias, para o fim de recolher-se a lymphá, que fór julgada aproveitavel.

Inspectoria d'Hygiene do Estado de Santa Catharina, 26 de Maio de 1890. — Dr. Sebastião Catão Calado.



Vende-se ou aluga-se

uma grande chacara com excellente casa para numerosa familia, sita á rua do General Bittencourt.

Informa-se n'esta typographia.

Freio de prata

compra-se um.

Informa-se nesta typographia

Vende-se

a casa sita á rua de Iguape n. 15, tendo quintal e excelente auga.

Para tratar-se na mesma.

Vende-se

ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modico preço. Trata-se com Jacintho Coelho Pires.

XAROQUE

DE
MONTEVIDEÃO E RIO GRANDE
NOVO E SUPERIOR
e magnificos queijos de
Minas
no armazem de
Francolino Cameu & C.
RUA DE JOÃO PINTO
(Esquina da de Saldanha Marinho)

CAL

*Antonio Pantaleao de
Lago Junior*
tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem preten-
der comprar, dirija-se nesta
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Principe), casa n. 84.

LOTERIAS

DA
Bahia
Rio de Janeiro
Porto-Alegre
vendem-se bilhetes na
CHARUTARIA MENDONÇA



OFFICINA

DE
CHAPEOS de SOL
Rua José Veiga
N. 72 A

Vende-se por atacado e a
varejo
CONCERTOS COM BREVIDADE E
PERFEIÇÃO
JERONYMO NOCETTI



MACHINAS
DE
COSTURA
concerta-se

na
Rua José Veiga
N. 72 A

LIÇÕES DE DESENHO

— E —
PINTURA
Manoel das Oliveiras
offerece os seus servi-
ços ao publico d'esta
cidade. Lecciona de-
senho, pintura perspe-
ctiva e estudo do natu-
ral.
Preços convencionados

Peitoral Catharinense ! XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM
TOLU E GUACO
Composição de Rauliveira

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiada com a me-
dalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1896

Usado com feliz resultado no Hospital de cari-
dade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das
tosses, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, res-
friados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais mo-
lestias das vias respiratorias, conforme attestam os se-
guintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de streito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro.
- Padre Miguel Murao, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. Jor
- José Lino Alves Cabral, negociante
- Antonio Freyesleben, industria!
- Antonio Alves Ferreira, photographe
- Major Jezuiño Antonio de Oliveira
- Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Ross de Jesus
- Capitão Mariano Mare
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despanchante.

Emais 500 attestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma re-
putação como nenhum outro congene re, devido não só
aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo
sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul,
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos fabricantes e proprietarios
SANTA CATARINA — DESTERRO

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de medi-
cos distinctos e de pessoas de tou-
do criterio attestam e preconizam o
Sabão Russo, para curar:

- | | |
|-------------|-------------------|
| Queimaduras | Dôres rheumaticas |
| Nevralgias | Dôres de cabeça |
| Contusões | Espinhas |
| Darthos | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

Dôres de dente Erupções cutaneas,
Merdeluras de insectos vena-
nosos, etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias
e pharmacias, e casas de perfumarias
armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

AO COMERCIO OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABOR
outros oleos vegetaes da fabri-
ca de Guilherme Scheefer, em
Blumenau
Deposito na Pharmacia e Drogaria de
Raulino Horn & Oliveira — Rua
José Veiga.

Para acabar

Fumo a 1\$200, kilo

Vende-se no armazem n. 30 A

Rua José Veiga

TERRAS

Vende-se 40 braças de ter-
ras proprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado *Tapera*, na bar-
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.